

Digníssimos Deputados meus pares,

A Paz e estabilidade são fundamentais para o desenvolvimento integrado do país.

De forma genuína e de alma, o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, elegeu a Paz como fundamental, sendo assim a confiança era primordial para o seu alcance.

Continuaremos a valorizar as nossas conquistas, continuaremos a valorizar a nossa história, a melhorar a nossa prestação e a adaptar-se aos anseios do povo.

A nossa luta é a luta dos combatentes da luta de libertação que libertaram a terra e o homem, hoje continuaremos a lutar para a nossa afirmação económica através da exploração dos nossos recursos e usa-los para servirem para a redução da pobreza, construindo infra-estruturas sociais que dinamizem o nosso desenvolvimento.

Continuaremos a aprimorar, construir e consolidar o nosso Estado de Direito Democrático que está a experimentar novas formas de descentralização.

A minha Bancada, Bancada Parlamentar da FRELIMO elegeu a agricultura para os eu pedido de informação por considerar fundamental para o desenvolvimento do país e para alavancar a nossa economia.

A FRELIMO reafirma que a agricultura é a base do desenvolvimento do País. Por isso, a FRELIMO pugna pelo aumento da produtividade, como um dos elementos fundamentais para o melhoramento da economia e para o bem-estar.

A FRELIMO reconhece a centralidade do sector no desenvolvimento da

economia nacional, preconiza a sua modernização através da transformação do sector familiar em pequenos e médios agricultores, incluindo o agroprocessamento, impulsionando a produção em parcelas ordenadas em economia de escala.

A FRELIMO defende a intensificação da mecanização agrícola, para o sector agrário industrializado com uma clara definição dos mercados e acessos para o escoamento, bem como incentiva a instalação de pequenas indústrias de processamento.

Encorajamos o Governo a continuar a envidar esforços para capacitar as zonas de maior produção de cereais como Milange, Molumbo, Alto-Molocue, Mecubury, Malema, Ribaué, Cuamba, Mandimba, Chokwe, Moamba, Doa, Tsangano, Gorongosa, só para citar alguns Distritos em fábricas de agroprocessamento para estimular o emprego e o aumento da renda.

A FRELIMO considera importante que os produtores tenham acesso a sementes, fertilizantes, rações e medicamentos veterinários e ao crédito. Por isso, encoraja a expansão e o estabelecimento de programas de

desenvolvimento da rede de provedores de insumos, de modo a criar empreendedorismo rural ao longo da cadeia de agro-negócios.

A FRELIMO defende que o aumento do uso de tecnologias melhoradas bem como a disponibilidade e gestão de água são elementos cruciais, tanto para a produção agrícola como para a produção animal.

Saudamos e encorajamos o Governo aqui representado pelo Primeiro Ministro e dirigido pelo Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, pelo engajamento e busca constante de

soluções para o aumento da produção e da produtividade, dando passos claros para a melhoria das condições das populações nas zonas rurais e urbanas e na contenção da fome.

Saudamos o Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, por eleger um programa de desenvolvimento SUSTENTA que esta a dar mostras claras na prossecução do plano do Governo que é de criar mais empregos e aumento da produção e da produtividade.

O lançamento hoje na Província de Niassa da campanha agraria dirigida

pelo Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, galvanizando mais uma vez e orientando a maximização do programa SUSTENTA para todos os Distritos deste país, demonstra o cometimento do Presidente da República para com a redução da fome no país.

A distribuição massiva de insumos agrícolas, de tractores, alfaias e material diverso de produção não nos dá dúvida que trata-se de um pensamento genuíno de potenciar os agricultores em meios de produção para cumprir cabalmente a sua missão e de por moçambique nos países com fome zero.

Distinto Primeiro Ministro

Caros Deputados

Vivemos na era da globalização em que se desencadearam novos e complexos crimes e ameaças a segurança e bem-estar da população, o que exige a renovação de políticas de prevenção, a actualização de estratégias de combate a criminalidade e o reforço da capacidade técnico-operativo e científica das Forças de Defesa e Segurança.

Sendo assim, defendemos o reforço da segurança das fronteiras terrestres,

aéreas e marítimas, lacustres e fluviais do País, o controlo do movimento de entrada e saída de cidadãos nacionais e estrangeiros e de bens, como garantia da salvaguarda da independência nacional, da preservação da soberania e da integridade territorial.

Defendemos o fortalecimento integral do sistema de defesa, segurança e ordem pública nacional, bem como a promoção do reforço do papel de moçambique no contexto regional e internacional.

O terrorismo é um mal global, que começa a evidenciar-se com amior

acutilância no início deste século 21, com grande incidência NO MEDIO ORIENTE, através do Al-Qaeda, mas depois foi se arrastando para outras partes do mundo, tendo chegado a africa através do Boko Haram que se desdobrou em Daesh, Al Shabab e outros nomes horríveis, uma nota a dominar destes grupos, que totalizam cerca de 10 ao nível mundial, possui uma característica comum, matar, destruir, para desacreditar as instituições governamentais e instituir o seu próprio governo designado por califados.

Embora esta estratégia esteja a fracassar em diferentes lugares, as suas intencões não param, em moçambique na Província de Cabo Delgado, nossos irmãos sofrem dia e noite deste mal.

Somos chamados a solidarizar-se com a população da província de Cabo Delgado, a encorajar as Forças de Defesa e Segurança que não poupam esforços para defender a nossa soberania e integridade territorial.

A FRELIMO saúda a iniciativa do Camarada Presidente ao mais uma vez, ter dado uma chance a Paz, ao decretar sete dias de trégua militar de modo a

viabilizar um eventual diálogo entre a Renamo e a sua Junta Militar.

A guerra que a Junta Militar levanta é contra o povo. Mas o motivo é paradoxalmente a nova liderança da Renamo, na pessoa do Senhor Ossufo Momade e sua equipe. É esse paradoxo onde entra o Estado Moçambicano. Nhongo está a chantagear os Moçambicanos, para que este lhe ajude a remover Ossufo Momade do poder. Nhongo não está satisfeito com a parte que lhe coube na nova liderança.

O ponto de intercessão, onde o Estado e o Governo entra é que no âmbito da

implementação do DDR de que Nyongó é parte, ele prefere matar cidadãos e sabotar a economia. É aqui onde o Estado, cumprindo com a sua missão, se posiciona para defender as pessoas e bens, indo atrás de todo malfeitor.

Ao ter dado sete dias de trégua, esperamos que as equipas de ambos lados desavindos consigam aproveitar a oportunidade para dialogarem e depois prestarem contas ao povo e ao Camarada Presidente. E, como sempre, estamos convictos de que o Camarada Presidente continuará atento aos processos e não descansará até o alcance da paz e conclusão do processo

de desarmamento da Renamo, incluindo o Nyonggo.

Para nós é preocupante que um problema interno da RENAMO, de não concordarem com a sua liderança eleita se calhar de forma fraudulenta. Nós não estivemos no Congresso, não queremos saber o que aconteceu, apenas gostaríamos que aprendessem a dialogar, aprendessem a ser simples e a conversar dentro da organização.

Nhongo actua nas mesmas zonas e misturado com a RENAMO, Nhongo é RENAMO, põe uniforme verde da RENAMO.

Se o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da República e da FRELIMO, Partido no poder foi a serra da Gorongosa, teve a paciência de esperar e procurar o líder da RENAMO com todo tipo de perigo no mato para trazer Paz, fez várias comunicações, assinou acordo, aprovamos benesses aqui na Assembleia da República e que estão sendo usufruídas pelo líder da RENAMO porque não vai falar com Nhongo? Porque matar o povo?

A RENAMO deve resolver o problema do Nhongo, porque é um assunto de RENAMO.

Porquê o Ossufo Momade não tem coragem de ir a Gorongosa? Porque querem anestésiar e engessar o vosso presidente? Comportem-se com patriotismo, respeitem o Ministro do Interior que é uma pessoa humilde e honrada. Desde jovem trabalhou e trabalha na defesa dos interesses do Estado.

Nós a FRELIMO, continuaremos a apoiar o Camarada Presidente, único Presidente no mundo que teve coragem de ir a busca da Paz nas matas, com todo o perigo.

A busca da Paz não é para qualquer um, a dedicação pelo povo não é apenas falar e acusar.

É para pessoas simples, humilde, humanas e com uma sensibilidade alta, alguém que vive com o povo, sente a dor do povo, não tem barreiras e nem medo para resolver algo que é bom para o povo e para o País.

Neste país temos apenas uma pessoa que demonstrou o que no

mundo nunca ninguém teve coragem, chama-se FILIPE JACINTO NYUSI, nosso Presidente.

Só para recordar e reviver as nossas mentes, no dia 6 de Agosto de 2015, só tinha 6 meses como presidente, FILIPE JACINTO NYUSI vai a serra da Gorongosa aonde encontra-se com o líder da RENAMO no seu Quartel General.

No dia 13 de Dezembro, o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI permanece no acampamento de Chitengo no Parque Nacional da Gorongosa e

envia o Comandante Geral da Polícia Bernardino Rafael para encontrar pessoalmente com Dlakama.

A 9 de Maio Dlakama recebe um funeral oficial Decretado pelo Presidente FILIPE JACINTO NYUSI.

A 17 de Maio o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI informa que retomou o diálogo com a nova liderança da RENAMO.

A 18 de Maio o porta-voz da RENAMO José Manteigas confirma.

A 6 de Agosto o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI anuncia assinatura de um memorando de entendimento sobre assuntos militares, que delinea claramente o roteiro e os passos subsequentes para alcançar uma Paz efectiva e duradoura no que diz respeito ao DDR.

Em 6 de Agosto, foi assinado o memorando sobre assuntos militares cuja implementação pressupõem a inclusão de oficiais da RENAMO no exercito e na polícia, e as forças residuais entregarão as armas no quadro do consenso

alcançado entre o Governo e a RENAMO.

A 11 de Fevereiro, o Ministro da Defesa jura em nove militares da RENAMO como parte do processo de implementação do acordo DDR.

A 7 de Março, o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI e o líder da RENAMO Ossufo Momade reúnem-se para alinhar o que deve acontecer até a conclusão do acordo de Paz registando os progressos feitos no que diz respeito a descentralização do poder através do processo em

curso, discutindo as leis que irão orientar as eleições gerais.

A 24 de Maio, o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, promulga e manda publicar leis relacionadas com as eleições gerais de 2019.

A 2 de Junho, o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI e Ossufo Momade reúnem-se para avaliar a implementação das decisões anteriores.

**Excelências,
Digníssimos Deputados**

Podia fazer uma radiografia mais pormenorizada sobre a busca da paz, a sensibilidade que o Camarada Presidente tem com este assunto, a preocupação e a luta constante.

São várias rondas de aparente humilhação, mas tudo em prol da Paz e bem-estar, sem contar com os desafios da natureza como ciclones IDAI, Keneth, retirada do apoio ao Orçamento do Estado e hoje corona vírus.

O Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, é um Presidente certo para momentos difíceis, um Presidente que deve merecer a nossa saudação, reconhecimento e admiração.

Com todo tipo de vicissitudes ele trabalha para o moçambicano ter pão, água, energia, medicamentos, escola, hospital e machamba.

Um homem que dia e noite pensa no seu povo sem distinção partidária, luta para aprimorar a convivência e a inclusão, demonstra com acções

através de encontros com a liderança dos Partidos da oposição e vários estratos da sociedade para ouvi-los e aprender.

Um Presidente que merece a nossa vénia.

Se repararmos com atenção falei várias vezes da ida do Presidente FILIPE JACINTO NYUSI as matas da Gorongosa e em encontros de aprimoramento e busca da paz.

Não recordo a liderança da RENAMO ter ido uma única vez a Gorongosa para falar com os seus e trazer a Paz.

A Paz deve ser construída e acarinhada para o progresso do país.

Termino a minha intervenção saudando efusivamente as Forças de Defesa e Segurança que com bravura fazem tudo que está ao seu alcance para defender a soberania e integridade territorial e a todos nós.

De viva voz digo está é a FRELIMO de Mondlane, de Samora, de Chissano, de Guebuza e hoje dirigida sabiamente pelo Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, com o mesmo ideal de servir o povo.